vinetur

Malteries Franco-Belges pondera transferir a produção de malte especial na Bélgica para Pithiviers em janeiro de 2027

A proposta integraria a atividade da Malterie du Château na maltaria francesa, no âmbito da expansão europeia da Country Malt Group pela Soufflet Malt

quarta-feira, 11 de novembro de 2026



A Malteries Franco-Belges anunciou na terça-feira, 10 de novembro, que está a ponderar um plano para aumentar a sua capacidade de produção e distribuição de maltes especiais, assumindo a atividade desenvolvida pela Malterie du Château na Bélgica e transferindo a produção industrial para Pithiviers, em França, a partir de janeiro de 2027.

O anúncio foi feito numa comunicação regulamentar emitida em Nogent-sur-Seine pela maltaria francesa, subsidiária da Soufflet Malt. A empresa afirmou que a transferência proposta está ligada à decisão da Soufflet Malt de lançar a marca Country Malt Group na Europa, que descreveu como um modelo de distribuição mais direcionado e concebido para responder melhor às necessidades dos cervejeiros e destiladores artesanais.

De acordo com a comunicação, o plano transferiria a atividade da Malterie du Château para a Malteries Franco-Belges, conhecida como MFB, concentrando a produção na maltaria de Pithiviers. A empresa afirmou que a mudança permitiria à MFB otimizar e reforçar a sua capacidade de produção de maltes especiais, continuando a desenvolver a atividade de distribuição destinada a cervejeiros artesanais em toda a Europa. Acrescentou que a iniciativa assentaria na marca consolidada e no conhecimento técnico da Malterie du Château.

A empresa apresentou a proposta como uma resposta a um mercado de cerveja artesanal cada vez mais competitivo. Os maltes especiais são um ingrediente essencial para os cervejeiros que procuram perfis distintos de cor, sabor e aroma, sendo também utilizados por destiladores. Qualquer reorganização dos locais de produção e dos canais de distribuição destes maltes poderá afetar as rotas de abastecimento, os prazos de entrega e as opções de fornecimento para os produtores de bebidas na Europa, sobretudo as cervejeiras de menor dimensão, que dependem de um acesso regular a uma ampla variedade de maltes.

A Malteries Franco-Belges não divulgou os termos financeiros da transferência proposta, o investimento previsto em Pithiviers ou se o plano teria impacto no emprego na Bélgica ou em França. A comunicação também não esclareceu se seriam necessárias consultas aos trabalhadores, às autoridades locais ou a outras partes

interessadas antes de o projeto avançar.

A Soufflet Malt é um dos maiores produtores mundiais de malte. Na comunicação, o grupo afirmou operar 35 maltarias em 20 países da Europa, Ásia, África, Austrália e Américas, com uma capacidade de produção anual de 3,6 milhões de toneladas métricas de malte. Disse empregar mais de 2.200 pessoas e abastecer grandes grupos cervejeiros internacionais, cervejeiros artesanais, destiladores e outros fabricantes de alimentos e bebidas.

Segundo a comunicação, o grupo já utiliza a marca de distribuição Country Malt Group na América do Norte e a Cryer Malt na Ásia. Ao lançar a Country Malt Group na Europa, a Soufflet Malt parece estar a aproximar a sua estratégia de distribuição entre regiões e a articulá-la com a sua rede de produção. A transferência proposta da Bélgica para França aponta para um esforço mais amplo de racionalização da produção e entrega de maltes especiais na sua rede europeia.

A Malteries Franco-Belges afirmou que detém atualmente quatro maltarias em França e participações minoritárias em algumas subsidiárias da Soufflet Malt na Europa Central e de Leste. A empresa está cotada na Euronext Paris com o símbolo MALT.

O anúncio não indicou que tivesse sido tomada uma decisão definitiva. A empresa descreveu a transferência como um projeto em análise e afirmou que a mudança industrial poderá começar em janeiro de 2027. Mantém-se, assim, em aberto a possibilidade de o plano ser alterado antes da sua implementação.

Para os cervejeiros e destiladores, a proposta é relevante porque o abastecimento de malte especial está estreitamente ligado ao desenvolvimento de produtos e ao planeamento da produção. Os cervejeiros artesanais recorrem frequentemente a combinações de maltes específicas para criar determinados estilos de cerveja, e uma transferência da produção da Bélgica para França poderá, com o tempo, alterar os padrões de encomenda e a logística, mesmo que a gama de produtos se mantenha. Para os distribuidores e fabricantes de bebidas, o lançamento da Country Malt Group na Europa aponta também para uma estratégia comercial mais centralizada por parte da Soufflet Malt, num mercado em que a qualidade do serviço e a disponibilidade dos produtos podem ser tão importantes como o preço.

Na sua comunicação, a empresa apresentou o plano como uma forma de reforçar a capacidade, e não de a reduzir. Ainda assim, o impacto prático para os clientes dependerá da rapidez com que a produção possa ser transferida, da manutenção ou não de todo o portefólio da Malterie du Château e da forma como a distribuição será organizada quando a marca Country Malt Group estiver implementada em toda a Europa. Esses pormenores não foram divulgados na comunicação de terça-feira.